



MONTENEGRO

Umac cobra postura de vereadores a respeito de denúncia

ATITUDE.
Entidade afirma irregularidade na substituição de representantes no Conpladi

BERNARDO EW
bernardew@ibia.com.br

“Não tem como a Cam entrar com ação judicial contra o Município”, informou. A saída é que um, ou mais vereadores, mova ação de forma individual e a partir de entendimento que há de fato irregularidade.

Ailton Quadros, presidente da Umac, avaliou que, de forma concreta, nada foi feito. Brutz costimou que o tema não foi debatido. Apontou ainda que não há um prazo para que cada vereador faça sua apreciação do documento entregue em março, e reiterou que o caso é de postura individual. A vereadora Rose Almeida sugeriu então que seja realizada uma reunião entre os 10 membros, além do Departamento Jurídico, para fechar questão a respeito. Já Joel Kober sugeriu reunião com a Prefeitura e integrantes do



Vereadores se reunirão para discutir que postura adotar

Entidade não foi ouvida

O ato ao qual se referem partiu do Gabinete do Prefeito ao substituir três dos cinco membros de direito da Umac no Conselho.

Apesar dos escolhidos serem representantes de associações de bairros ligadas à entidade, ela não teve participação, tampouco soube qual o critério usado pelo Governo para a substituição. Na época, a justificativa foi que era um ato para “oxigenar” a formação do Conselho. A Umac afirma que este tipo de postura é contra a lei. Da mesma forma, denunciou aos vereadores que há uma série de irregularidades no que tange a Lei do Plano Diretor.

Uma delas é que, há dois anos, deveria ter ocorrido a revisão das leis complementares. E se não bastasse o atraso, de fato elas sequer teriam sido regulamentadas. Segundo João, isso abre caminho para obras e empreendimentos serem feitos irregularmente, mas sem que haja embasamento para punição, uma vez que as regras não são regulamentadas e nem atualizadas.